

ANÁLISE TURÍSTICA DAS FAZENDAS CENTENÁRIAS: TRABALHADO, ABELHEIRAS E JATOBAZAL NO MUNICÍPIO DE CAMPO MAIOR-PI: UM ESTUDO SOBRE AS DIFICULDADES DE DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA.¹

SANTOS, Francisco Francileno da Silva²; TAVARES, Gracimar Sousa Cunha³

RESUMO

O objetivo geral desta pesquisa é analisar a potencialidade e a oferta turística das fazendas centenárias de Campo Maior-PI: Trabalhado, Abelheiras, Jatobazal e as principais dificuldades para o desenvolvimento do turismo no município. Em seguida, tem-se como objetivos específicos: relatar as ações de políticas públicas de incentivo ao desenvolvimento das atividades turísticas no meio rural no local; realizar análise DAFO (Fortalezas, Debilidades, Oportunidades e Ameaças) das fazendas; Identificar o perfil das comunidades autóctones que vivem no entorno das fazendas bem como seu conhecimento acerca de turismo; verificar as principais dificuldades demonstradas por estes envolvidos que impede o desenvolvimento da atividade turística. A metodologia será realizada por meio de um levantamento bibliográfico seguido de uma pesquisa de campo com os proprietários das fazendas, autóctones e gestores municipais. Espera-se com o estudo que as fazendas possam servir de alicerce para o desenvolvimento do turismo rural local bem como para a sua preservação.

PALAVRAS-CHAVES: Turismo Rural. Fazendas Centenárias. Desenvolvimento Local. Patrimônio.

INTRODUÇÃO

Nesse contexto da vida estressante das grandes cidades, o turismo rural no Brasil vem crescendo em todos os estados brasileiros, dessa forma, o estado do Piauí não poderia ficar alheio, por ter uma grande extensão agropecuarista e assim como em outros segmentos turísticos espalhados pelo estado, ainda é pouco valorizado e por estratégia tem-se dado mais atenção ao turismo de sol e mar.

A ideia de pesquisar o desenvolvimento do turismo rural surge com o interesse de aprofundar a análise dessa temática como possibilidade de investigação em três fazendas centenárias de Campo Maior-PI com objetivo de impulsionar esse segmento no Estado do Piauí, e, dessa maneira, fortalecer o turismo local no meio rural, assim esta pesquisa tem como problema investigar quais fatores estão dificultando o desenvolvimento turístico das fazendas centenárias?

Para conhecer essa problemática, forma-se o objetivo geral dessa pesquisa que é analisar a potencialidade e a oferta turística das fazendas centenárias e as principais dificuldades para o desenvolvimento do turismo no município de Campo Maior - Piauí. E, como objetivos específicos: relatar as ações de políticas públicas municipais de incentivo ao desenvolvimento das atividades turísticas no meio rural no local; realizar análise DAFO (Fortalezas, Debilidades, Oportunidades e Ameaças) das fazendas; Identificar o perfil das comunidades autóctones que vivem ao entorno das fazendas bem como seu conhecimento acerca de turismo; verificar as principais dificuldades demonstradas por estes envolvidos que impede o desenvolvimento da atividade turística.

METODOLOGIA

O presente estudo tomou-se como método hipotético-dedutivo. Para os princípios gerais da classificação científica a mesma será exploratório-descritiva por meio de uma pesquisa bibliográfica seguida do estudo de campo. Para este último serão utilizados os seguintes instrumentos de coleta de dados: entrevistas, formulários e questionários.

O público-alvo da pesquisa será composto de gestores de planejamento e desenvolvimento rural da prefeitura municipal; da coordenadora do Projeto entre Rios do SEBRAE/PI; os três proprietários das Fazendas Trabalhado, Abelheiras e Jatobazal, a quem serão utilizadas as entrevistas estruturadas e com nas comunidades que ficam ao entorno com cerca de 332 pessoas em um aglomerado de 112 domicílios familiares segundo os dados levantados do Instituto Brasileiro de Geografia e estatística (IBGE) em 2010, serão aplicados também os questionários socioculturais estruturados.

O cálculo amostral que será usado nessas comunidades vai ser de aglomerado (famílias) nas comunidades, com erro amostral de 2% > ± a seguinte amostra será de 110 aglomerados com 99% de confiança. Assim totalizando um conjunto universo de 338 pessoas envolvidas na pesquisa.

¹ Projeto de pesquisa em desenvolvimento vinculado à Universidade Estadual do Piauí (UESPI)

² Discente no curso de Bacharelado em Turismo da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Teresina, Piauí, e-mail: ffrancillenno@hotmail.com.

³ Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente (UFPI); Docente do Curso de Bacharelado em Turismo da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Teresina, Piauí, e-mail: gracimartavares@gmail.com.

A entrevista tem caráter estritamente confidencial e as informações prestadas permanecerão no anonimato e receberam um Termo de Consentimento livre e Esclarecido. Estes estarão sujeitos a possíveis riscos mínimos, e, em caso de complicações, a assistência será de forma integral. A mesma já está cadastrada no Conselho de Ética de Pesquisa na Plataforma Brasil.

Os critérios de análise dos dados utilizarão: tabelas, gráficos e matriz (análise DAFO), teste empírico, construção da explicação, comparação com literatura conflitante e similar.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Ao adentrar-se aos conceitos de turismo rural, busca-se conhecer primeiramente as origens e o desenvolvimento do turismo no meio rural. Lima e Matias (1999) assim como Fávero (2000) destacam que nos Estados Unidos e Nova Zelândia, tiveram as primeiras iniciativas de criação de locais na zona rural para o pouso de visitantes em decorrência daqueles que viajavam por regiões despovoadas com o intuito de caçar ou pescar. Do ponto de vista de Roque (2001), desde antiguidade, já se pratica o turismo rural e na idade média já havia a procura desses locais pela nobreza para descanso e lazer nas casas de campo. A mesma destaca que há notícias que na Espanha, teria surgido os primeiros meios de hospedagens no caminho de Santiago de Compostela.

Além dessas origens, existem várias denominações acerca de Turismo Rural, pois alguns o usavam como sinônimo de turismo no meio, agroturismo, turismo de interior, turismo alternativo, turismo verde, turismo de campo, etc. Para Campanhola e Graziano (1999), o turismo no meio rural é a prática de lazer em áreas rurais mesmo que não esteja relacionado com questões agropecuárias, mas que haja o envolvimento com o agroturismo. Seguindo este mesmo conceito, Zimmermam (1999), destacou que seria uma atividade desenvolvida em áreas rurais produtivas, nas quais acomoda-se em edificações típicas rurais e participa de atividade de lazer e aprendizado.

Com essas variações de definições, Brasil (2010), aborda que o Turismo Rural estaria comprometido com a produção agropecuária, agregando valores e serviços e assim resgatando e promovendo o patrimônio cultural, histórico e natural de acordo com as características de meio rural de cada região própria do país e o Turismo no Espaço Rural como todas aquelas atividades praticadas no ambiente não-urbano.

No Brasil, autores como Zimmermam (1999), Fávero (2000), Roque (2001) e Brasil (2010) destacam em suas obras, que o berço do Turismo Rural no Brasil, foi no estado de Santa Catarina, no município de Lages, na fazenda Pedras Brancas em 1985, onde até hoje é referência em Turismo Rural no país.

Mas quando se fala da prática de Turismo Rural e a relaciona com a preservação do patrimônio histórico-cultural, Tomaz (2010), para a preservação do patrimônio histórico e cultural é necessário conhecer a relevância histórica e a memória que ela manifesta. Assim, a melhor forma de aliar tanto o patrimônio histórico-cultural com o turismo rural, seria a valorização das características próprias de cada região como pequenas estruturas e os bens imóveis de sítios ou fazendas antigas preservadas e autênticas abordados por Mazuel (2000), ou seja, um tipo de patrimônio cultural rural, onde o produto corresponda às realidades históricas, sociais e culturais de uma determinada sociedade.

No entanto, o relacionamento do turismo com o patrimônio histórico-cultural agrega um conjunto de registros materiais e imateriais decorrentes das práticas, costumes e das formas de produção nas áreas rurais. Esses espaços rurais de relevância histórica, traz lembranças, sentimentos e sensações de um passado. De tal modo a importância da preservação da memória dos espaços rurais como se faz necessário nessa pesquisa, principalmente pelo fato das fazendas em Campo Maior possuírem um conjunto arquitetônico e bens móveis de grande relevância para história do estado do Piauí.

De acordo com Carvalho (2014), a fazenda Trabalhado possui aproximadamente 300 anos, era conhecida também por nome Serra onde está registrado no livro de Sesmarias do Estado do Pará. O interior da casa principal tem a arquitetura original típica portuguesa, mobília, cristaleiras, correspondências catalogadas, piso em mosaico, pilão de seis bocas, teto de carnaúba, paredes de pedras com 45 centímetros de espessuras, quartos amplos com portas com chaves de 20 cm, baús, acervo fotográfico das gerações passadas, oratório, mesa de janta de 5 metros, documentos que fala da história da fazenda e a um cercado de pedras feitas sem massas, colocadas uma a uma por escravos a mesma poderia ser de aproximadamente 100 metros. (PAIXÃO, 2014)

Em 1708, foi fundada a Fazenda Abelheiras, tem aspectos de museu por possuir várias peças centenárias, mobília de 200 anos, painéis, ladrilhos originais preservados em um dos quartos, cercada por pedras, mas, diferentemente da Trabalhado em que foi erguido com pedras lavradas e que no local alguns escravos foram enterrados próxima a esse local de acordo com Paixão (2014). A casa principal foi desenvolvida em forma de "L", como quase todas as casas construídas na época, e seus dormitórios não

possuem ligações internas, assim como a área de serviço fica na ala lateral diferente da Trabalhado. (SILVA FILHO, 2010)

Na Fazenda Jatobazal, a mesma está rodeada por elevações rochosas ao pé da Serra de Santo Antônio, e no local, existe um imenso lago das águas que vem da respectiva serra, há um poço cavado pelos escravos, e segundo Paixão (2014), no poço muitos escravos perderam a vida, a casa sede remete a um casarão rico em detalhes e assim como as demais fazendas tem um grande potencial turístico, histórico e cultural.

RESULTADOS ESPERADOS

Como resultados da pesquisa, são esperados que estas fazendas em estudo, possam servir de alicerce para o desenvolvimento do Turismo Rural no Município de Campo Maior, bem como para a preservação patrimônios históricos e culturais ali presentes. E, assim, esperamos trazer novas perspectivas para desenvolvimento regional do turismo, bem como o incentivo na elaboração de pesquisas, projetos e programas. Uma vez que existem poucos trabalhos acadêmicos ligados a esse segmento no estado do Piauí. Trazendo uma visão mais ampla das dificuldades de desenvolvimento no meio rural para os produtores rurais, gestores públicos e para as comunidades da região.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério do Turismo. **Turismo rural**: orientações básicas. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação Geral de Segmentação. – 2.ed – Brasília: Ministério do Turismo, 2010. Disponível em: < http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Turismo_Rural_Versxo_Final_IMPRESSxO_.pdf>. Acesso em: 14 abr. 2015.

FÁVERO, Ivane Maria Remus. **Diretrizes para o desenvolvimento sustentável do turismo rural**. Monografia de conclusão do curso de Especialização em Gerenciamento do Desenvolvimento Turístico. Bento Gonçalves, RS: UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL, 2000. Disponível em:< http://www.caminhosdepedra.org.br/pdf/Ivane_Remus_Favero-2000.pdf>. Acesso em: 15 de jul. 2015

LIMA, Ignez Magdalena Aranha de; MATIAS, Marlene. A cultura no contexto do turismo no espaço rural brasileiro. In: Oliveira, Cássio Garkalns de Souza (Org.). Turismo no espaço rural brasileiro. **Anais...** Piracicaba, FEALQ, 1999.

MAZUEL, Luc. **Patrimônio cultural e turismo rural**: o exemplo francês. Tradução: Wladimir Blos. In: ALMEIDA, Joaquim Anécio; RIEDL, Mário (Orgs.). Turismo rural: ecologia, lazer e desenvolvimento. Bauru, SP: EDUSC, 2000.

PAIXÃO, Marcus Vinícius Costa. **Um tour pelas fazendas que marcaram a história primitiva de Campo Maior**. Portal Campo Maior em Foco, Campo Maior-Piauí, 23 out. 2014. Disponível em: <<http://campomaioremfoco.com.br/um-tour-pelas-fazendas-que-marcaram-a-historia-primitiva-de-campo-maior.html>>. Acesso em: 21 jun. 2015.

ROQUE, Andreia. **Turismo no espaço rural**: um estudo multicaso nas regiões sul e sudoeste de Minas Gerais. Dissertação do curso de Mestrado em Administração Rural. Minas Gerais, 2001. Disponível em <<http://www.idestur.org.br/download/20080614214818.pdf>> Acesso em: 05 jan. 2015.

SILVA FILHO, Olavo Pereira da. **Fazenda Abelheiras**. Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 2010. Disponível em: < <http://www.hpip.org/default/pt/homepage/obra?a=988>>. Acesso em: 20 ago. 2015

ZIMMERMANN, Adônis. **Turismo rural**: um modelo brasileiro, Florianópolis-SC, edição do autor,1996. Disponível em:< http://www.zimmermann.com.br/turismo_rural_um_modelo_brasileiro.pdf>. Acesso em: 14 mar. 2015.